

FERNANDO SABINO SOB A PERSPECTIVA DA LINGÜÍSTICA TEXTUAL

Marilice Pompeu da Silva

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Renilson José Menegassi (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Numa abordagem pragmática de ensino de língua portuguesa, são levados em conta elementos lingüísticos e extra-lingüísticos. Dentre esses últimos, destacam-se: o conhecimento de mundo; o conhecimento partilhado; os fatores interacionais; os interlocutores, suas crenças e intenções comunicativas. Por meio dessas considerações, é possível entender porque um determinado texto faz ou não faz sentido para "este" ou "aquele" grupo de leitores de uma mesma língua materna. Segundo Koch e Travaglia (1989), todos os estudiosos do texto estão de acordo num ponto: coesão e coerência estão intimamente relacionados no processo de produção e compreensão do texto. Desse modo, a lingüística textual consiste como ferramenta indispensável no processo de ensino/aprendizagem, uma vez que se fundamenta nos princípios de coesão e coerência textuais, facilitando a compreensão da produção/recepção de textos. A proposta deste trabalho é refletir sobre o tema "Produção Textual" a partir do desmonte textual da crônica "Menino" de Fernando Sabino. Acredita-se, pois, que ao analisar um texto previamente escolhido, professor e aluno possam juntos levantar os elementos utilizados pelo autor na sua construção. A nossa proposta, no entanto, não supõe que o professor deva, com isso, oferecer um "modelo" a ser seguido, mas de forma distinta, como propõe Geraldi (1993): Muitos autores "hoje presentes nos livros didáticos, não escreveram os textos que escreveram imaginando-os modelos a serem seguidos. ... não é por serem 'modelos' que se tornaram modelos inspiradores: inspiram porque convivendo com eles vamos aprendendo, no e com o trabalho dos outros, formas de trabalharmos também." Assim, apresenta-se nesta comunicação uma análise, à luz da lingüística textual, de um texto de Fernando Sabino. Os resultados da análise demonstram a preponderância dos fatores: intertextualidade, coesão e coerência.

UEM

xavier@din.uem.br; renilson@wnet.com.br
